



**CÂMARA DOS DEPUTADOS
COMISSÃO DE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL**

AUDIÊNCIA PÚBLICA POLUIÇÃO E PASSIVOS AMBIENTAIS DAS BACIAS HIDROGRÁFICAS NO PAÍS

Requerimento n.º 194/2013, do Arnaldo Jordy (PPS-PA)

Data: 24/9/2013 (terça-feira)

Horário: 14h

Local: Anexo II – Plenário nº 8

**BACIA DO RIO
AMAZONAS**

**BACIA DO ATLÂNTICO
NORTE/NORDESTE**

**BACIA DOS RIOS
OCIDENTAIS/ARAGUAIA**

**BACIA DO RIO
SÃO FRANCISCO**

**BACIAS DO
ATLÂNTICO LESTE**

**BACIA DOS RIOS
PARANÁ/PARAGUAI**

**BACIA DO RIO
URUGUAI**

**BACIAS DO ATLÂNTICO
SUL/SUDESTE**

POLUIÇÃO E PASSIVOS AMBIENTAIS DAS BACIAS HIDROGRÁFICAS NO PAÍS

Principais problemas em nossos Rios:

- As principais causas de poluição das águas de um rio são: a ocupação humana da bacia hidrográfica, que necessita da água para a alimentação, habitação, saúde, transporte e lazer.
- As atividades econômicas desenvolvidas na bacia hidrográfica, tais como produção industrial, agricultura, pecuária, navegação e turismo.
- Juntando as minerações, os garimpos, os desmatamentos, as secas, os assoreamentos, os desvios e aprofundamento da Calha, a sedimentação arenosa (ação das correntes marinhas), os esgotos, as hidroelétricas e as transposições.

POLUIÇÃO E PASSIVOS AMBIENTAIS DAS BACIAS HIDROGRÁFICAS NO PAÍS

- O reconhecimento da extensão e intensidade dos problemas ambientais é a compreensão de que há relações entre um conjunto de impactos ambientais que são transitórios e localizados nas atividades com benefícios socioeconômicos permanentes.
- A partir desta percepção de que o uso dos recursos é fundamental para o bem estar da sociedade e contribui para melhorar a sua qualidade de vida passa a gerar uma nova mentalidade, em que temos que trabalhar os Recursos hídricos e o Meio Ambiente como espaço comum para todos os seus habitantes.
- Podemos afirmar que o desenvolvimento sustentável pode fornecer o fundamento para a estrutura de políticas que assegurem ao meio ambiente uma maior proteção e gestão de forma, que respeite as necessidades econômicas, sociais e ambientais de toda a comunidade.

POLUIÇÃO E PASSIVOS AMBIENTAIS DAS BACIAS HIDROGRÁFICAS NO PAÍS

Importância dos Comitês de Bacias

- Os Comitês de Bacias Hidrográficas são entidades colegiadas onde são debatidas as questões referentes à gestão das águas. Promove o debate das questões relacionadas aos recursos hídricos da bacia; articular a atuação das entidades que trabalham com o rio; buscam solucionar os conflitos relacionados a recursos hídricos; aprovar e acompanhar a execução do Plano de Recursos Hídricos da Bacia; estabelecer os mecanismos de cobrança pelo uso de recursos hídricos e sugerir os valores a serem cobrados; estabelecer critérios e promover o rateio de custo das obras de uso múltiplo, de interesse comum ou coletivo.
- Os comitês são compostos por representantes do poder público, dos usuários das águas e das organizações da sociedade civil e movimentos populares que tem ações na área de recursos hídricos.

POLUIÇÃO E PASSIVOS AMBIENTAIS DAS BACIAS HIDROGRÁFICAS NO PAÍS

Cooperação Institucional pela utilização da água é de responsabilidade dos Prefeitos

- Discutir as prioridades de cada município participante do comitê ou consorcio de no que se refere ao assunto (diagnóstico de problemas e sugestões) e abordar a relação de suas instituições com a cooperação pela água de forma que auxilie os Prefeitos na obtenção de recursos para sanar questões como o abastecimento de água, a disposição apropriada de esgoto, a dispensa e o tratamento de resíduos sólidos, as enchentes e a despoluição do Rio.
- O Fórum de Prefeitos deve debater o papel e a importância nos licenciamentos ambientais tanto de projetos como de obras. Cabe destacar, neste ponto, a redução de custos para municípios e parceiros.
- Na avaliação da Unesco, “é crucial mobilizar, em nível mundial, a vontade política e o comprometimento com as questões da água. Igualmente importantes são a visão de futuro e a boa vontade para considerar caminhos inovadores para abordar a cooperação nos níveis local, regional e internacional. Atualmente, debates abertos sobre as questões relacionadas aos recursos hídricos, bem como a ampla participação de cidadãos na tomada de decisões, podem estimular ações colaborativas e compromissos políticos”.

POLUIÇÃO E PASSIVOS AMBIENTAIS DAS BACIAS HIDROGRÁFICAS NO PAÍS

Planejamento e Gestão de Bacias Hidrográficas



POLUIÇÃO E PASSIVOS AMBIENTAIS DAS BACIAS HIDROGRÁFICAS NO PAÍS

- A gestão adequada de bacias hidrográficas necessita, antes de tudo, de um planejamento socioeconômico ambiental, a fim de buscar soluções que se enquadrem dentro dos limites da capacidade de suporte ambiental desta bacia. Assim, é importante a caracterização e o conhecimento da capacidade de suporte, dos riscos e impactos ambientais e dos objetivos de qualidade ambiental intrínseco às unidades socioeconômicas, tais como: comunidades, famílias rurais e produtores, inseridas na unidade biogeofísicas, que é a sub-bacia hidrográfica.

POLUIÇÃO E PASSIVOS AMBIENTAIS DAS BACIAS HIDROGRÁFICAS NO PAÍS

Cobrança pelo uso das águas

- O estabelecimento do "**valor das águas**" é tema complexo neste processo coletivo de tomadas de decisão.
- Parece ser consenso que os valores dos produtos advindos do meio rural devem ser equilibrados e harmonizados com os valores dos produtos urbanos. É no meio rural que surgem as águas. E é no meio urbano e arredores que as águas sofrem os maiores e mais significativos efeitos deletérios à qualidade e quantidade.
- Comitê da Bacia deve decidir rumos a tomar frente a situação diagnosticada e prognosticada se possível em duas linhas programáticas propostas tecnicamente:
 - - Intervenções Estruturais Emergenciais e Intervenções Não Estruturais Emergenciais

POLUIÇÃO E PASSIVOS AMBIENTAIS DAS BACIAS HIDROGRÁFICAS NO PAÍS

I - Estruturais Emergenciais:

- I.1 - Aproveitamento hídrico;
- I.2 - Criação e consolidação de áreas com restrições de uso.

II - Não Estruturais Emergenciais:

- II.1 - Implantação e operacionalização dos instrumentos de gestão;
- II.2 - Desenvolvimentos operacionais e institucionais;
- II.3 - Articulação instâncias de planejamento, governamentais ou privadas, na área de recursos hídricos e nas áreas afins;
- II.4 - Fomento à gestão participativa;
- II.5 - Qualificação técnica e educação ambiental.



Rogério Matos de Araújo
Secretário Nacional de Saneamento
Conselheiro do ConCidades
Fone: (31) 8442 2548 e 3297 7227
E mail: rogeriomatos@sindagua.com.br